

**IMPLEMENTAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR COMO UMA ESTRATÉGIA DE
ASSISTÊNCIA EM SAÚDE AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE –
SUS NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS: UM RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO
DE UM PROJETO DE EXTENSÃO****BARBETTA, B.¹; GOMES, G. A.¹; FRANÇA, J.¹; BERLEZE, M.¹; GERMANI, A. R.
M.²**

O presente resumo tem como objetivo apresentar os resultados parciais obtidos no desenvolvimento do projeto de extensão “Implementação da visita domiciliar como uma estratégia de assistência em saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS no município de Passo Fundo/RS”. O projeto citado é vinculado ao programa de extensão “Práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças”. Diante disto, o projeto visa complementar e ampliar a forma de atendimento e acompanhamento dos usuários do SUS pelas equipes de saúde, contribuindo assim para a qualificação e aprimoramento do cuidado em saúde prestado a estes, além de funcionar como uma potente via para captação de novos participantes para o projeto de grupo com idosos. A implementação das visitas domiciliares ocorreu no bairro Santa Marta, na cidade de Passo Fundo, devido ao vínculo preexistente entre a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e a Unidade Básica de Saúde do bairro. Inicialmente foram visitadas famílias acompanhadas previamente, através de teleatendimentos realizados por alunos dos componentes curriculares de Saúde Coletiva III, IV e VII. Assim, cumpre-se um dos principais objetivos deste projeto, que é o acompanhamento longitudinal destes pacientes do bairro Santa Marta. Posteriormente, devido à alta demanda local do bairro e a impossibilidade de cobertura total por parte dos agentes comunitários em saúde locais, foram adicionados novos domicílios ao projeto, através da busca ativa, visando abranger uma população maior sem que a qualidade do atendimento prestado fosse prejudicada. Durante as visitas domiciliares, os alunos bolsistas e voluntários abordam as famílias de maneira acolhedora e prestativa, buscando criar vínculo efetivo com cada morador e facilitar possíveis demandas pessoais, seja através de atendimentos básicos prestados ou uma comunicação facilitada com o serviço de saúde do bairro. Ademais, quando identificado algum morador idoso na residência, este é convidado a fazer parte também do projeto de extensão com o grupo de idosos, tendo em vista a complementação de um projeto em relação ao outro e os benefícios de uma maior inserção do idoso nos serviços de saúde e maior sociabilidade deste. Diante disso, os resultados obtidos até o presente momento são inúmeros, tanto para a melhoria do atendimento em saúde local e fortalecimento do vínculo entre unidade de saúde e população assistida, quanto para os alunos inseridos no projeto, pois através deste, os bolsistas e voluntários puderam aprimorar seus métodos de atendimento, além de criar uma escuta cada vez mais qualificada e voltada para a visão do paciente de maneira integral.

¹ Brenda Barbetta. Estudante. Bolsista. Medicina.

¹ Guilherme Gomes Assoni. Estudante. Bolsista. Medicina.

¹ Janaina França. Estudante. Bolsista. Medicina.

¹ Matheus Berleze. Estudante. Voluntário. Medicina.

² Alessandra Regina Müller Germani. Professora do Magistério Superior na Área de Saúde Coletiva na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Passo Fundo/RS. Doutora em Extensão Rural pelo Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

Palavras-chave: promoção da saúde; atendimento em saúde; visita domiciliar; educação em saúde.

Origem: Projeto de extensão

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS